

DESIGN SOCIAL APLICADO NA PRODUÇÃO DE CAMINHAS PARA A SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS

Giulia Minosso de Almeida Pirozi⁽¹⁾; Patrícia Helena Campestrini Harger⁽²⁾; Rosimeiri Naomi Nagamatsu⁽³⁾; Samanda Bertipalha Amianti⁽⁴⁾, Josiany Oenning Favoreto⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Universidade Tecnológica Federal do Paraná; R. Marcílio Dias, 635. CEP: 86812-460. Bairro Jardim Paraíso, Apucarana / PR; e-mail: giuliaminosso@alunos.utfpr.edu.br

Resumo

O projeto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná campus Apucarana em parceria com a SOPRAP (Sociedade Protetora dos Animais), visa a produção de caminhas sustentáveis para cerca de 300 animais abrigados no canil de Apucarana. Utilizando resíduos têxteis da universidade como enchimento e banners para impermeabilização, aplicando os conceitos de Slater (1985), em relação aos aspectos do conforto ergonômico e termofisiológico alinhados às diretrizes do design social e sustentabilidade. Esta iniciativa interdisciplinar combina princípios de ergonomia e conforto térmico para melhor atender às necessidades dos animais resgatados, resultando na integração entre comunidade acadêmica e local.

Palavras-chave: Conforto. PET. Design de Moda.

Área Temática: Sustentabilidade

1. Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que no Brasil haja aproximadamente 30 milhões de animais vivendo nas ruas, já no estado do Paraná, o governo realizou um levantamento que aponta a existência de um cachorro abandonado para cada três habitantes e um gato a cada sete. Em Apucarana, município paranaense que apresenta temperaturas extremamente baixas durante o inverno, chegando a 8,1°C em 2021 (Paraná RPC), cerca de 20 mil animais vivem desabrigados (Sociedade Protetora dos Animais). Diante dessa demanda, o projeto de extensão Resgate Quentinho desenvolvido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, visa apoiar a "Sociedade Protetora dos Animais" (SOPRAP) de forma sustentável, utilizando conceitos de design social e conforto.

Os dados referentes aos animais sem lar foram levantados pela SOPRAP, um grupo de voluntários dedicados a ajudar os animais de Apucarana desde 1997, colaborando com a prefeitura e a polícia, prestando socorro para animais vítimas de violência, acolhendo cães e gatos abandonados e desabrigados e prestando atendimento veterinário 24 horas para os membros da comunidade em situação de vulnerabilidade. Atualmente, a ONG conta com um canil de 32 recintos que abrigam cerca de 300 animais resgatados, além de um centro cirúrgico desenvolvido para controle de natalidade de cães e gatos. A atuação da organização e seus voluntários é essencial para a comunidade local, sendo considerada uma das maiores

organizações de proteção animal do Brasil e reconhecida pelo CRMV-PR como referencial para outras ONG's e Municípios.

O projeto “Resgate Quentinho: Conforto para Animais Resgatados” trata da produção de caminhas acolchoadas sustentáveis para os 300 animais abrigados pela organização, reutilizando resíduos têxteis e banners acumulados pela universidade. O objetivo é garantir o conforto térmico dos animais resgatados, promovendo assim o bem-estar e a saúde dos mesmos. É primordial considerar conceitos de conforto e ergonomia para garantir o cumprimento efetivo dos objetivos do projeto. Para isso, o método utilizado foi a aplicação dos conceitos de Slater (1985), mais precisamente em relação aos aspectos do conforto ergonômico e termofisiológico.

Margolin e Margolin (2004) discorrem sobre as funções sociais do design, afirmando que "o objetivo primordial do design social é a satisfação das necessidades humanas". Assim, materiais de design construídos com o intuito de gerar uma transformação social a partir de uma produção voltada para as necessidades dos usuários constituem objetos de design social.

Nesse contexto, o projeto surge da necessidade existente por parte da ONG de receber apoio da comunidade para seguir protegendo e abrigando em suas dependências de maneira acolhedora. Consoantemente, considerando as condições climáticas do local do canil e os princípios defendidos pela SOPRAP, o conforto térmico dos animais recolhidos é uma prioridade. Portanto, a produção visa contribuir para o bem-estar e a saúde dos cães e gatos residentes no canil de Apucarana através do desenvolvimento de um produto baseado nas diretrizes do design sustentável.

Além da cooperação com a ONG, o projeto busca promover a sustentabilidade através do aproveitamento de resíduos têxteis produzidos pela universidade aplicados como enchimento para as caminhas, utilizando retalhos que outrora deveriam passar por uma logística de descarte cara e complexa. Para Gwilt (2011) o caráter sustentável é fundamentado no tripé: social, econômico e ecológico. Considerando os aspectos relatados, as caminhas produzidas com o uso de descartes integram a sustentabilidade como elemento fundamental para a produção.

Assim, este projeto apresenta um caráter interdisciplinar de grande impacto tanto na comunidade acadêmica quanto externa, apresentando o desenvolvimento de um produto pouco explorado pelo curso, que apesar de apresentar um grande diferencial, integra diferentes conceitos explorados em disciplinas da grade curricular vigente. Dessa forma, a união entre a universidade e a comunidade apresenta como resultado benefícios mútuos.

Design social e sustentável

Pazmino (2007) aplica diretrizes para a implementação efetiva do design social, entre elas, foram aplicados no projeto as seguintes: Uso de materiais de qualidade compatíveis com as necessidades do produto; Uso de materiais de fácil obtenção e de baixo custo; Uso de mão de obra com condições de absorver o conhecimento. Considerando as necessidades da ONG e a disponibilidade de materiais, aderindo à segunda diretriz mencionada, o projeto utilizou como matéria prima para os enchimento das caminhas, descartes têxteis dos próprios laboratórios da universidade, buscando reutilizar resíduos inutilizáveis pelos alunos e de difícil descarte para a universidade, visto que deve ocorrer de forma que não impacte o meio ambiente.

A diretriz referente ao uso de materiais compatíveis se dá pelo uso de banners descartados pela universidade reutilizados como parte inferior das caminhas, visando a impermeabilidade das mesmas. A última diretriz é relativa aos conhecimentos aplicados e adquiridos pelos discentes durante o desenvolvimento das caminhas e roupinhas. Essa iniciativa colabora para que a ONG prossiga com seu trabalho, tornando a estadia dos animais nas instalações do abrigo mais acolhedora e confortável enquanto esperam por um lar fixo.

Em relação aos aspectos sustentáveis do design, a autora descreve que o produto deve ser "economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente equitativo." Neste projeto, a sustentabilidade é fundamentada pelo tripé de Gwilt (2011), que abrange aspectos sociais, econômicos e ecológicos, todos intrinsecamente conectados à definição de design sustentável elaborada por Pazmino (2007). É importante destacar que o desenvolvimento de caminhas a partir do reaproveitamento de resíduos é uma iniciativa sem fins lucrativos, criada para reduzir os custos destinados a caminhas por parte da ONG. Isso permite que a organização realoque os eventuais gastos com esses itens para outras necessidades, como despesas veterinárias e alimentação.

A autora instaura como elemento indispensável para um efetivo design sustentável a questão social, trazendo como referência para a implementação do mesmo, uma parceria com "órgãos públicos técnicos-científicos, ONGs, empresas, comunidade etc.", tal aspecto é fundamentado nesta pesquisa, envolvendo a colaboração entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Sociedade Protetora dos Animais.

2. Metodologia

Esta pesquisa foi embasada em uma revisão bibliográfica, fundamentando os conceitos com base em estudos pré-existentes, além de materiais documentais oferecidos pela SOPRAP, expondo a realidade da organização e dados obtidos ao longo dos anos de trabalho no município.

Para atingir os objetivos estabelecidos neste projeto, o método utilizado se trata da aplicação dos conceitos de Slater(1985), com foco nos aspectos do conforto ergonômico e conforto termofisiológico. Para o conforto ergonômico serão estudadas as necessidades de movimento e antropometria dos PET's assistidos pelo SOPRAP, uma vez que não há uma norma de referência de tabela de medidas dos PET's. Para o conforto termofisiológico serão usados tecidos recebidos de doação de empresas, acolchoados com retraços de tecido e linhas e forrado na parte inferior com banners usados em apresentações de trabalhos científicos em congressos pelos pesquisadores do campus Apucarana da UTFPR.

Desta forma o desenvolvimento do projeto seguiu as seguintes etapas:

- orientações gerais do projeto: considerando as opções estética e de modelagem, recursos financeiros e reuniões com a direção;
- conhecimentos técnicos para materialização: relação dos animais com os artigos que serão produzidos, pesquisas têxteis, aquisição de material, relação com os animais (espécie e porte), mão de obra assistente, mapeamento das necessidades técnicas; e
- estudo da aplicação de resíduos têxteis: desenvolvimento do uso de retalhos como enchimento, lona de banners como material impermeável da parte inferior das caminhas de forma confortável e viável.

O coordenador do projeto, juntamente com os membros da equipe executora construíram as caminhas de acordo com a demanda da SOPRAP. Os universitários que compõem a equipe executora do projeto foram capacitados para aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de técnicas de montagem, introdução a confecção, materiais têxteis e modelagem híbrida do Curso de Design de Moda no desenvolvimento dos artigos animais.

3. Resultados e Conclusões

O projeto além de prestar auxílio à comunidade por meio do apoio a Soprap também busca o benefício à universidade por meio do aprendizado dos alunos participantes da ação, concordantemente visa atuar de forma sustentável ao fornecer uma utilidade para os resíduos têxteis resultantes do decorrer das atividades realizadas pelos estudantes de Design de Moda. Em média, a Universidade Federal do Paraná acumula cerca de 700 quilos de resíduos têxteis por ano, tal material usualmente é destinado para aterros sanitários, porém por meio do projeto

Resgate Quentinho os resíduos antes indesejados e de difícil descarte se tornaram enchimento para caminhas de cachorros e gatos resgatados pela SOPRAP.

O projeto busca fortalecer os laços entre a universidade e a comunidade, incentivando os discentes e docentes a aplicarem os conhecimentos difundidos em sala de aula de forma inovadora, resultando em um trabalho de benefícios mútuos. O projeto Resgate Quentinho busca incentivar a pesquisa e o aprofundamento para melhor adaptação e execução das técnicas de forma a proporcionar uma melhor experiência para os animais acolhidos e beneficiar os membros da comunidade externa por meio das atividades a serem desenvolvidas.

A produção de 300 caminhas acolchoadas contribui para que a ONG prossiga com seu trabalho, tornando a estadia dos animais nas instalações do abrigo mais acolhedora e confortável enquanto esperam por um lar fixo. O desenvolvimento das atividades pretende culminar em um espaço de colaboração entre os estudantes e professores do curso de Design de Moda para a concepção de caminhas PET de forma inovadora e sustentável, visando aprimorar o conhecimento dos discentes participantes por meio de pesquisas com o intuito de elaborar os processos por meio da cooperação interdisciplinar entre alunos, professores e a comunidade externa.

4. Referências

GWILT, A.; RISSANEN, T. Shaping sustainable fashion: changing the way we make and use clothes. London: Earthscan, 2011.

Jusbrasil. ONGs de proteção animal lutam contra a falta de conscientização. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/ongs-de-protecao-animal-lutam-contra-a-falta-de-conscientizacao/378338035>. Acesso em: 15 jun. 2024

MARGOLIN, Victor, MARGOLIN Sylvia . Um Modelo Social de Design: questões de prática e pesquisa. Revista Design em Foco, 2004, Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=66110105>, Acesso em 10 de Junho de 2024.

Paraná RPC. 31 cidades registram temperatura mais baixa de 2021 no Paraná, diz Simepar; veja lista. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/05/24/31-cidades-registram-temperatura-mais-baixa-de-2021-no-parana-diz-simepar-veja-lista.ghtml>. Acesso em: 20 jun. 2024

PAZMINO, A. V. Uma reflexão sobre design social, eco design e design sustentável In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESIGN SUSTENTÁVEL, 1. Curitiba, setembro de 2007. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B-bAfmT1tqbfaTRTazFKVDdtejA/view>.

SLATER, Keith; THOMAS, Charles C. **Human comfort**. Illinois: Springfield, 1985.

Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná pelo projeto de extensão Resgate Quentinho: Conforto para Animais Resgatados que permitiu a existência desta pesquisa e a Sociedade Protetora dos Animais (SOPRAP) pela confiança na produção das caminhas.